

A METODOLOGIA ATIVA COMO PRIMEIRO PASSO PARA A INSERÇÃO DO ALUNO NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LARISSA BIERHALS¹;
SUELE MANJOURANY SILVA DURO³

¹Universidade Federal de Pelotas – larissabierhals29@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – sumanjou@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A metodologia de ensino-aprendizagem propõe desafios a serem superados pelos acadêmicos, sendo possibilitada a ocupação do seu lugar na construção do próprio conhecimento, participando da análise desse processo assistencial no qual estão inseridos, e colocando o professor como facilitador e orientador desse processo (BRASIL, 2007).

O currículo da Faculdade de Enfermagem da UFPel é inovador pois, os alunos interagem com a população e profissionais de saúde desde o início do processo de formação, isto permite que o estudante tenha contato com problemas reais, assumindo, de forma crescente, as responsabilidades como agente prestador de cuidados. Isso possibilita a autonomia no aprendizado e com essa autonomia, o aluno passa a refletir sobre as questões da área da saúde de forma ampla e multidisciplinar. A proximidade com o professor, que é chamado de facilitador, e o fato da turma ser dividida em grupos também auxiliam muito na aquisição do conhecimento.

A capacidade de buscar seu próprio conhecimento é um dos instrumentos que os enfermeiros precisam ter como forma de aperfeiçoamento de suas habilidades. Nesse sentido, o aluno do curso de enfermagem é incentivado, desde o primeiro semestre, a fazer buscas na literatura científica. Essas buscas são importantes tanto para despertar o interesse científico do graduando, quanto para o desenvolvimento das discussões em aula, já que, mesmo que uma turma inteira leia um mesmo artigo científico, cada pessoa terá sua interpretação do mesmo.

Este trabalho objetiva apresentar o relato de experiência de uma aluna do primeiro semestre da graduação e visa salientar a importância de ter o aluno como sujeito na aquisição do conhecimento bem como a relevância de instigar o interesse científico deste desde o início da graduação.

2. METODOLOGIA

Na posição de acadêmica do curso de Enfermagem da UFPel durante o primeiro semestre de 2018 foi possível vivenciar esta proposta de ensino-aprendizagem. Através da leitura de artigos científicos, durante os cenários do componente de Unidade do Cuidado de Enfermagem I (UCE I), foi possibilitado aos estudantes a construção de saberes críticos acerca da sociedade no que diz respeito ao processo saúde-doença.

Esses cenários que fazem parte do componente de UCE I abrangem conteúdos teóricos e práticos indispensáveis para a construção de um profissional que intervenha sobre os determinantes sociais do processo saúde-doença em todos os níveis de atenção à saúde. Ressaltando que a formação do profissional enfermeiro se dá levando em conta os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A leitura de artigos científicos das mais diversas áreas de conhecimento, as experiências práticas vivenciadas, os seminários ministrados de forma expositiva e a construção, posteriormente, de um portfólio reflexivo fazem parte da metodologia ativa de ensino utilizada pela Faculdade de Enfermagem da UFPel.

O desempenho do aluno do curso de Enfermagem é avaliado todos os dias e em todos os cenários do componente. Esta avaliação é feita através da participação nas atividades propostas em cada cenário. O acadêmico sempre é alertado sobre seu desempenho, através dos portfólios onde são avaliadas a escrita, as pesquisas realizadas para compô-lo e as discussões feitas sobre cada atividade. Para o cenário de simulação são realizadas avaliações práticas que são chamadas “estação de simulação” e os resultados são emitidos através de conceitos: já demonstra, demonstra parcialmente e não demonstra. Quando o estudante recebe o conceito “não demonstra” é encaminhado para o plano de melhoria. Ao final do semestre, o acadêmico avança ou retém neste componente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vivenciar o processo de aquisição do conhecimento a partir da metodologia ativa é uma experiência com resultados individuais, apesar de aplicada em grupo. Dessa forma, cada graduando possui sua bagagem de vida e sua forma de pensar, isso faz com que até mesmo os frutos dessa metodologia sejam diferentes para cada um.

Se tratando da minha experiência, posso dizer que, certamente, meus conhecimentos foram aprimorados e ampliados através desta metodologia. Ao fazer a leitura de artigos científicos e interpretá-los é realizado um exercício que auxilia também na escrita do portfólio reflexivo. Como são utilizados esses trabalhos, precisamos aprender a referenciá-los, atribuindo, então, os devidos créditos aos autores do trabalho.

Ao vivenciar uma experiência, discutir sobre ela, elaborar questões problema, procurar respostas na literatura científica já existente, elaborar um pensamento com embasamento teórico e escrever suas conclusões e reflexões no portfólio o estudante está utilizando o método científico.

4. CONCLUSÕES

As experiências adquiridas durante a graduação influenciam na construção do profissional que o aluno será no futuro. A graduação em Enfermagem da UFPel contribui para que o profissional em formação tenha interesse em seguir adquirindo conhecimento quando estiver no mercado de trabalho. Já que um bom profissional de enfermagem precisa sempre estar atualizado para poder prestar uma assistência de qualidade a seu paciente. Além do fato de ser formado um profissional ativo e crítico sobre as diversas questões no que diz respeito ao processo saúde-doença e os demais assuntos sobre a sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BORGES, T. S.; ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. *Cairu em Revista*, v. 3, n. 4, p. 119-43, 2014.

Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 86 p. il. – Série C. Projetos, Programas e Relatórios.

MELO, B. C.; SANT'ANA, G. A prática da Metodologia Ativa. *Com. Ciências Saúde*, v. 23, n. 4, p. 327-339, 2012.

MITRE, S. M.; BATISTA, R.S.; MENDONÇA, J. M.G.; PINTO, N. M. M.; MEIRELLES, C. A. B.; PORTO, C. P.; MOREIRA, T.; HOFFMANN, L. M. A. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & saúde coletiva*, v. 13, p. 2133-2144, 2008.

SOUSA, A. S; JARDIM, V.M.R.; COIMBRA, V. C. C.; KANTORSKI, L.P.; OLIVEIRA, M. L. M.; FRANZMANN, U. T.; PINHEIRO, G. E. W. O projeto político pedagógico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. *Journal of Nursing and Health*, v. 1, n. 1, p. 164-176, 2011.